Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES DAS PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA RECEBIDA DURANTE O PARTO

Relatoria: Vitória Aparecida Cunha Da Silva Alves

Autores:
Marlyson Santos de Sousa
Emilly Dayanne Ferreira de Sousa
Brenda Rodrigues Nascimento
Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A experiência do parto é um momento único e significativo na vida de uma mulher, marcado não apenas pela chegada de um novo ser, mas também pela vivência de um processo físico, emocional e social complexo, que envolve uma série de emoções, expectativas e desafios. A qualidade da assistência obstétrica desempenha um papel crucial nesse processo, influenciando diretamente a experiência da parturiente. Neste contexto, as percepções das puérperas sobre a assistência recebida durante o parto são fundamentais para compreender as necessidades, desejos e experiências das mulheres nesse momento tão significativo. OBJETIVO: Relatar as percepções das puérperas acerca da assistência obstétrica recebida durante o parto. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido no setor obstétrico de uma Maternidade no interior do Maranhão. Foram realizadas entrevistas com puérperas, que recentemente passaram pelo processo de parturição, a fim de coletar suas percepções e experiências em relação a assistência obstétrica. Este estudo é proveniente de uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (Parecer N° 6.481.396). RESULTADOS/DISCUSSÃO: As puérperas destacaram a importância de uma comunicação empática e respeitosa por parte dos profissionais de saúde, o que promove confiança e um ambiente acolhedor. Também enfatizaram o apoio emocional durante o trabalho de parto, essencial para lidar com as emoções e desafios desse momento, e a participação ativa nas decisões relacionadas ao parto, permitindo maior controle sobre a experiência. Observou-se que a falta de informação adequada, a ausência de suporte emocional e a descontinuidade no cuidado foram desafios enfrentados por algumas puérperas, impactando negativamente suas experiências durante o parto e o pós-parto, gerando sentimentos de insegurança e insatisfação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As observações das puérperas ressaltam a necessidade de uma abordagem mais centrada na mulher na assistência obstétrica, que valorize a escuta ativa, o respeito às preferências individuais, o apoio emocional e a informação clara e acessível. A humanização do cuidado obstétrico é essencial para garantir uma experiência de parto positiva e satisfatória para as mulheres atendidas em maternidades.